



Deputado DIMAS RAMALHO

Publique - se Inclua-se em
pauta por CMCO sessões
23 / abril / 98
PAULO KOBAYASHI - Presidente

FLS. Nº 01
RGL. 2265
PROTOCOLO
LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI Nº 194, DE 1998

Dispõe sobre denominação de Passarela no Km 80 da Rodovia SP-255, em Araraquara.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, decreta:

SERVIÇO DE REGISTRO E
PROTOCOLO LEGISLATIVO
R.G.L. 2265 do 24/04/98
Autuado com 03 folhas
Ass. _____

Artigo 1º - Passa a denominar-se **DR. NELSON FERNANDES** a Passarela localizada no Km 80 da Rodovia SP-255 "Cmt João Ribeiro de Barros", que liga o Bairro Jardim Martinez ao Bairro Arco Íris, no município de Araraquara.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

J U S T I F I C A T I V A

NELSON FERNANDES, nasceu em 08 de dezembro de 1937, no município de Nova Europa, estado de São Paulo, mudou-se para Araraquara, juntamente com sua família em 1948, com 10 anos de idade, e veio a falecer em 27 de março de 1997.

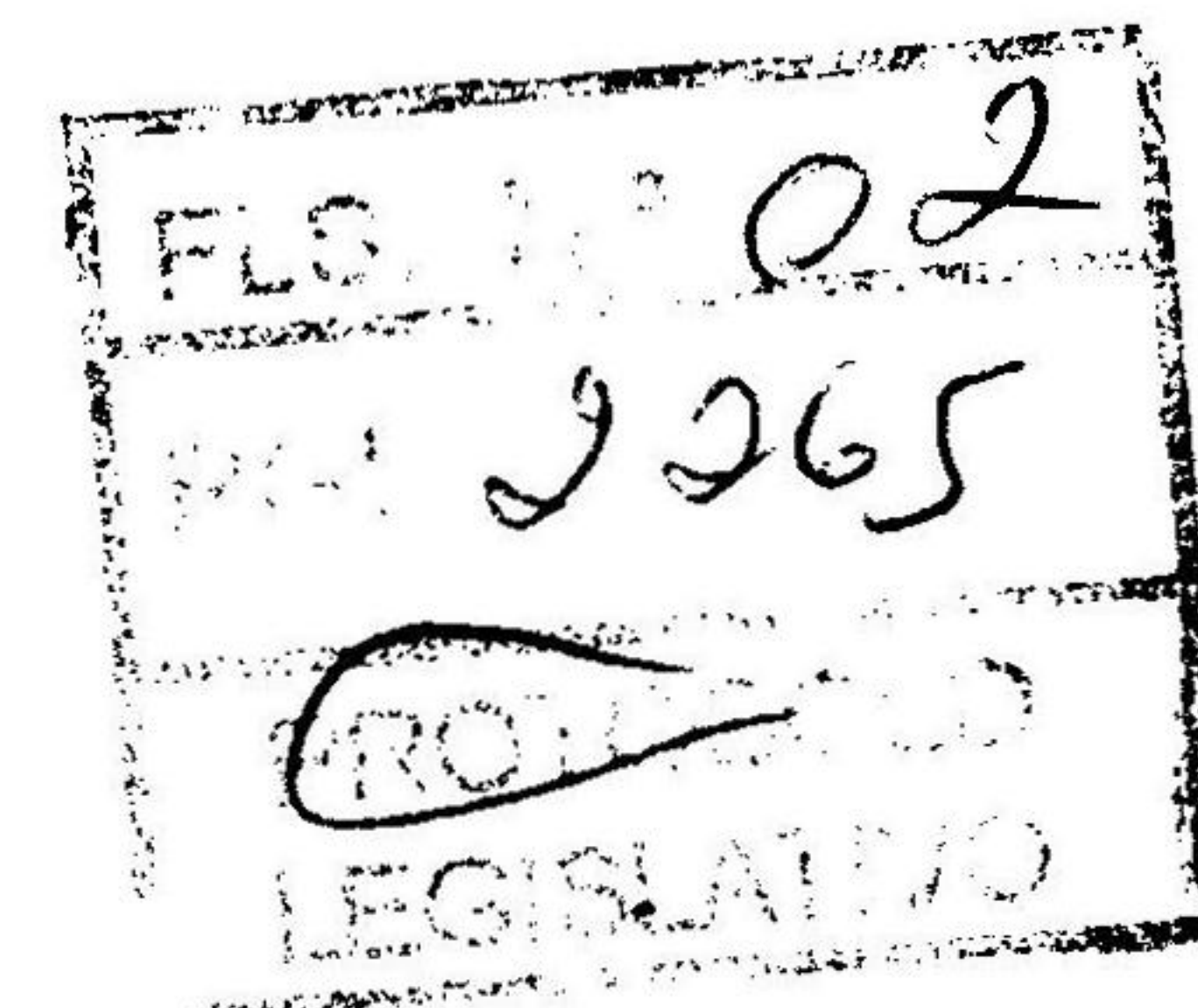
Filho de Gumercindo Fernandes e de Leonor Conceição Fernandes. Deixou os filhos Paula, Adriana, Nelson do primeiro casamento com Helena Giroto; Paulo, em 2ª núpcias com. Aparecida Donizete Martins Fernandes.

Formado em Direito pela Faculdade de Direito de Araraquara, sendo secretário do Diretório Acadêmico Walter Medeiros Mauro, nos anos de 1974 e 1975 e orador da 4ª turma de Direito, em 1976.

Foi Advogado militante na Comarca de Araraquara, de 1977 até o seu falecimento.

Foi Diretor na Rádio Cultura de Araraquara e apresentador do Programa Radar de Notícias, respectivamente, em 1968; e como repórter do programa "Parada de Notícias", em 1969. Na Rádio Morada do Sol foi fundador, redator e apresentador do programa "Centro de Informação Assistencial", no período de 1969 a 1972. Colaborou também com os jornais Diário, A Folha da Cidade e Imparcial.

ENTREGUE A MESA EM:
17 ABR 18 3 18 004542



Deputado DIMAS RAMALHO

Foi representante da Federação dos Hospitais Psiquiátricos do Estado de São Paulo junto ao Grupo Executivo Mental da Secretaria de Estado da Saúde, em 1971, diretor do Conselho de Hospitais Psiquiátricos do Estado de São Paulo, em 1973, secretário da União dos Hospitais Psiquiátricos do Estado de São Paulo em 1977, professor universitário da FEFIARA, membro efetivo da Comissão Municipal de Saúde de Araraquara.

Recebeu diploma de honra ao mérito da SARSA, de Araraquara por serviços prestados à comunidade em fevereiro de 1982, título de um dos mais atuantes de 1967 do Jornal "O Imparcial" e Título de CIDADÃO ARARAQUARENSE, da Câmara Municipal de Araraquara em setembro de 1972.

Espírita desde 1965, aproximadamente, participou ativamente da divulgação da doutrina como palestrante, evangelizador, ministrando cursos e trabalhando na área de assistência social em várias casas espíritas, entre elas a União Paschoal Grossi e o Centro Espírita Lar Escola Redenção.

Por volta de 1967, juntamente com um grupo de amigos espíritas, entre eles Ovídio Telarolli, Dr. Roberto Teixeira Gusmão de Andrade, Rafael de Medina, Valdemar Antonio Crispim, Wallace Leal Rodrigues, Maria Augusto Leal Rodrigues, Cristovam Pontes Junior e Dr. Espídio de Almeida Campos (diretor clínico do Hospital Santa Tereza de Ribeirão Preto), atuantes na área de assistência social, sentiram que Araraquara e região necessitavam de atendimento para o doente mental, em virtude dos muitos enfermos e familiares que, em desespero, os procuravam.

Era também grande o número de doentes abandonados nas ruas da cidade. Pensou-se a princípio, em casa transitória, e trabalhando-se a idéia, chegou-se no grandioso, porém mirabolante impulso de construção de um hospital psiquiátrico, para o atendimento a todos os tipos de doentes mentais carentes de Araraquara e da região. Mas no momento, não tinham dinheiro, e mesmo contrariando todas as opiniões e expectativas, eles levaram a idéia e adiante.

Tendo Nelson Fernandes à frente, aos poucos foram conscientizando e ganhando apoio da comunidade e, através de campanhas de arrecadação de jornais, garrafas e pneus, para a venda como sucata, chás e eventos beneficentes, sócios beneméritos, doações de bens e espécie, nasceu o HOSPITAL PSIQUIÁTRICO ESPÍRITA "CAIBAR SCHUTEL".

Na Av. Padre Antonio Cesarino, Vila Xavier, passou a funcionar o ambulatório de Psiquiatria Dinâmica do Hospital Psiquiátrico Espírita Caibar Schutel, onde eram feitas consultas, triagens, internações em regime de hospital, onde os pacientes recebiam atendimento médico, medicamentos e desenvolviam habilidades através de terapia ocupacional.

Os doentes mais graves eram atendidos e encaminhados para internação em hospitais psiquiátricos do Estado de São Paulo, cujas vagas e transporte eram providenciados por Nelson Fernandes que os levava em seu próprio automóvel e mais tarde em uma ambulância Kombi doada pela Prefeitura Municipal de Araraquara.



03
2265
[Handwritten mark]

Deputado DIMAS RAMALHO

Paralelamente a esse trabalho, ele visitava quase todos os hospitais psiquiátricos do estado de São Paulo, Minas Gerais e Paraná para chegar a um bom termo quanto à construção, e o tratamento a serem desenvolvidos no Caibar Schutel.

E em 1972 foi inaugurada a primeira ala do Hospital, no Jardim Arco Iris.

Mais tarde, as prefeituras de Araraquara, Matão, Américo Brasiliense, Descalvado, São Carlos, Jaboticabal dentre outros, passaram a destinar verbas para manutenção do Hospital, visto que a entidade estava desempenhada a contento o seu papel.

A construção do Hospital continuava, pois o seu projeto inicial era composto de quatro alas, prédio de administração, cozinha industrial, refeitório, lavanderia, almoxarifado, oficina e área de lazer. Todas essas instalações eram improvisadas de início na própria ala do hospital. Foram concluídas, mais duas alas, basicamente através de doações e a partir daí começaram a receber atendimento também, as mulheres e alcoólatras.

Conquistou-se o atendimento convênio com o INPS, manteve-se o convênio com a CSM, unificados hoje pelo SUS, que classificou o hospital em nível de psiquiatria.

Mais estruturado, a construção prosseguiu e hoje já estão concluídas a cozinha industrial, a terapia ocupacional, a lavanderia, o refeitório, o almoxarifado, as oficina e a administração.

O Hospital Caibar Schutel atende em média 200 pacientes. É uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, de utilidade pública municipal, estadual e federal. Até o seu falecimento, em março de 1997, Nelson Fernandes permaneceu na direção do Hospital, como diretor-administrativo.

Estes foram em resumo, os motivos que nos levaram a apresentar essa propositura, que há de merecer o beneplácito dos nobres pares desta Casa.

Sala das Sessões, em /

a) DIMAS RAMALHO

PMDB
[Handwritten signature]

Serviço de Suporte e Conferência

Esta proposição contém

assinaturas
SSC 23141/99

[Handwritten signature]
Conferência

Divisão de Ordenamento Legislativo
Serviço de Processo Legislativo
Publicado no "DIÁRIO OFICIAL"
de 24-04-98

As Comissões de:

I) Constituição e Justiça

II) Transportes e Comunicações
(art. 33, III, da IX CRI)

05/maio 1.998

PAULO KOBAYASHI - Presidente

DEPARTAMENTO DE COMISSÕES

ENTRADA - 615-198

Medeiros

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

ENTRADA

EM 07/05/98

Secretário de Comissão

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

DISTRIBUIÇÃO

Ao Senhor Dep. Roberto Yurini

com prazo para devolução dentro de 10 dias

13/05/98

[Signature]

Presidente

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

REDISTRIBUIÇÃO

Ao Senhor Dep. Flávio Chades

com prazo para devolução dentro de 10 dias

21/05/98

[Signature]

Presidente

JUNTADA

Segue juntado DDI - GAT -

Parcer do Relator - C.C.J.

com 03 cópias numeradas a

partir de 05

S.C. 04/06/98

[Signature]

SECRETÁRIO DE COMISSÃO

